

ANEXO X – DIAGNÓSTICO GERAL

Universidade Federal do Pampa
Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação – NTIC
Av. Tiarajú, 810. Ibirapuitã. Alegrete-RS. CEP: 97546-550.
www.ntic.unipampa.edu.br
E-mail: contato@ntic.unipampa.edu.br
Telefone: (55) 3421-8410



SUMÁRIO

DIAGNÓSTICO GERAL	3
1. PREMISSAS	3
2. CHECKLIST	4
3. ITENS NÃO PREVISTOS NO MODELO DE REFERÊNCIA	11
4. GLOSSÁRIO	13

DIAGNÓSTICO GERAL

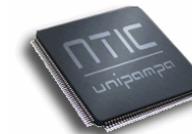
Este diagnóstico é baseado em um modelo do SISP (Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática) do MPOG (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão). Ele tem por objetivo servir de guia para validar as conformidades normativas, legais e de boas práticas necessárias e importantes para a concepção e execução do PDTIC.

1. PREMISSAS

Esta seção compreende informações a respeito dos itens considerados essenciais para um PDTI. Para cada item deverá ser avaliado se ele está contemplado no PDTI do órgão:

- *Sim* – O PDTI do órgão apresenta o item.
- *Não* - O PDTI do órgão não apresenta o item.
- *Parcial* – O PDTI do órgão apresenta o item, mas não está completo.

ITEM	CONTEMPLADO	OBSERVAÇÕES
Contempla pelo menos, as seguintes áreas: necessidades de informação alinhada à estratégia do órgão ou entidade, plano de investimentos, contratação de serviços, aquisição de equipamentos, quantitativo e capacitação de pessoal, gestão de risco <i>(características mínimas definidas na IN4 - Art. 4º, III)</i>	SIM	Apesar de ser a primeira versão, já contempla todos os itens. A segunda versão, em 2012, deverá apresentar já uma maturação e melhoramentos em todos os itens.
Foi produzido pelo Comitê Estratégico de TI, com auxílio da área de TI e assinado pelo presidente do referido Comitê ou pela autoridade máxima do órgão.	PARCIAL	O documento foi produzido pelo Grupo Gestor (executivo) do NTIC, com apoio das respectivas equipes técnicas e administrativas. Nota: o primeiro Conselho Gestor de TIC está sendo consolidado em março de 2011.



Segue o modelo de referência para órgãos do SISP (embora não seja obrigatório, é uma sugestão de estrutura e conteúdo).

SIM

Apesar de a estrutura do conteúdo não seguir exatamente o modelo, o conteúdo contempla praticamente todo o modelo de referência.

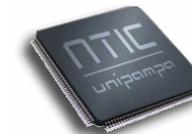
2. CHECKLIST*

Esta seção compreende informações a respeito da análise do PDTI do Órgão, baseando-se nos itens do *Modelo de Referência - Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI 2010 - Versão 1.0*. Para cada item deverá ser avaliado se ele está contemplado no PDTI do órgão:

- *Sim* – O PDTI do órgão apresenta o item.
- *Não* - O PDTI do órgão não apresenta o item.
- *Parcial* – O PDTI do órgão apresenta o item, mas não está completo.

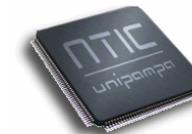
ITEM	CONTEMPLADO	OBSERVAÇÕES
1. INTRODUÇÃO		
1.1. Descrever a finalidade, conteúdo, objetivos, contexto e unidade de TI do órgão	SIM	
1.2. Descrever os fatores motivacionais para a organização elaborar o PDTI.	SIM	
1.3. Descrever o alinhamento com as estratégias e políticas da instituição (alinhamento com o negócio).	SIM	
1.4. Definir a abrangência: se é para todo o órgão e todas as suas unidades, se inclui órgãos vinculados, se	SIM	

Universidade Federal do Pampa
 Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação – NTIC
 Av. Tiarajú, 810. Ibirapuitã. Alegrete-RS. CEP: 97546-550.
www.ntic.unipampa.edu.br
 E-mail: contato@ntic.unipampa.edu.br
 Telefone: (55) 3421-8410



inclui regionais.		
1.5. Definir o período de validade e de revisão do PDTI	SIM	
1.6. Definir a equipe que elaborará o PDTI, quem o coordenará e, se são indicados pelo Comitê de TI ou pela unidade de TI.	SIM	
1.7. Definir o cronograma.	SIM	
2. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA		
2.1. Inserir os documentos utilizados para a elaboração do PDTI, tais como, planejamento estratégico do órgão, PPA, regimento interno, PDTI e Plano de Metas anterior.	SIM	
2.2. Listar documentos ou leis, decretos, instruções normativas, acórdãos utilizados como referência.	SIM	
3. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES		
3.1. Inserir princípios e diretrizes: políticas públicas, uso de software livre, aderência a padrões de governo e boas práticas.	SIM	
3.2. Observar os critérios de priorização, que, de preferência, serão definidos pelo Comitê de TI.	PARCIAL	A priorização foi realizada a partir de reuniões, análises e decisões do Grupo de Gestores (executivos) do NTIC, levantamento de demandas e outras ações discriminadas do documento e seus anexos. O Conselho Gestor de TIC esta em fase de constituição formal dentro da instituição.
3.3. Observar os critérios de prazos, criticidade e	SIM	

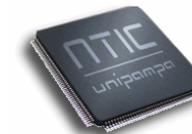
impacto na realização ou não das necessidades levantadas.		
3.4. Observar os critérios para aceitação de risco.	PARCIAL	Alguns critérios para aceitação de risco estão intrínsecos no “Plano de Gestão de Riscos”. Mapa detalhado dos critérios para aceitação de risco será construído durante o primeiro ciclo de revisão do PDTIC.
4. METODOLOGIA APLICADA		
4.1. Descrever brevemente a metodologia utilizada e, opcionalmente, inserir o plano de trabalho com os resultados alcançados, reuniões do Comitê, levantamento das necessidades com visitas as unidades, envio de formulários, entrevistas, análise do histórico das demandas.	PARCIAL	A metodologia aplicada foi baseada em seguir a padrão sugerido pelo modelo de referência. Para tanto, várias reuniões e discussões foram realizadas no sentido de estabelecer uma estrutura e orientação para o PDTIC. Participaram da concepção do documento um grupo heterogêneo de servidores do órgão da instituição. O Conselho Gestor de TIC está em formação e deverão entrar em operação na instituição em março de 2011.
4.2. Inserir, se for o caso, uso de boas práticas ou ferramentas como o BSC.	SIM	O BSC está sendo considerado no PDTIC como uma das ferramentas a serem utilizada para a melhoria dos serviços prestados.
5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA “UNIDADE DE TI”		
5.1. Apresentar a estrutura organizacional da unidade de TI, preferencialmente com organograma, e descrever as principais atividades e funções de cada uma das suas áreas de atuação.	SIM	
6. MISSÃO		



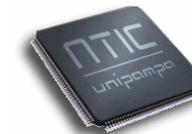
6.1 Descrever a missão da unidade de TI.	SIM	
7. VISÃO		
7.1. Descrever a visão da unidade de TI. “O que queremos?”	SIM	
8. ANÁLISE SWOT DA TI ORGANIZACIONAL		
8.1. Inserir a análise SWOT da TI organizacional.	SIM	
9. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO		
9.1. Identificar os fatores críticos para o sucesso da TI na organização.	SIM	
10. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES (PROPÕE-SE QUE O DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL SEJA DISPOSTO NO ANEXO)		
10.1. Identificar as restrições e premissas (atual x desejada)	SIM	ANEXO I e a seção de “Projeção de Estrutura Organizacional” do PDTIC contemplam este item.
10.2. Inserir o inventário de necessidades priorizadas. Agrupar as necessidades pela origem.	PARCIAL	As necessidades estão contempladas no “Portifólio de Projetos” do PDTIC. Além disso, o ANEXO I também contempla parte do diagnóstico e inventário de necessidades.
11. PLANO DE METAS E DE AÇÕES		
11.1. Inserir o plano de metas elaborado.	PARCIAL	O plano de metas está contemplado com a enumeração dos projetos a serem desenvolvidos no período contemplado pelo PDTIC. A partir destas prioridades serão definidas as ações.
11.2. Inserir o plano de ação de acordo com as	PARCIAL	O plano de ação será com base nos projetos elencados.

necessidades de informação levantadas e priorizadas.		
11.3. Indicar as necessidades de execução indireta: aquisição de bens e contratação de serviços e capacitação de pessoas.	PARCIAL	Baseado nos valores orçados.
12. PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS		
12.1. Inserir o plano de gestão de pessoas.	PARCIAL	Apresenta quadro de funcionários de TIC por áreas de atuação. Também apresenta e justifica a necessidade de qualificação e formação do quadro de pessoal.
12.2. Indicar o quantitativo e a qualificação dos recursos humanos para que se possam atingir as metas estabelecidas.	SIM	
12.3. Verificar se o pessoal disponível é suficiente em número e qualificação para execução direta ou controle da execução indireta (contratada).	SIM	
13. PLANO DE INVESTIMENTO EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS		
13.1. Inserir o plano de investimento em bens e serviços.	SIM	A “Síntese Orçamentária” contempla este item.
14. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS		
14.1. Inserir o plano de gestão de riscos. Identificar os riscos inerentes da inexecução parcial ou total, medidas preventivas e contingências e os responsáveis.	PARCIAL	O primeiro “Plano de Gestão de Riscos” está contemplado no documento. Ele apresenta os riscos inerentes da execução parcial ou total, medidas preventivas para o tratamento de incidentes, sem a indicação dos responsáveis. Isso deverá ocorrer no primeiro ciclo de

		revisão do PDTIC.
14.2. Preocupe-se com riscos reais, relevantes e prováveis. Estabeleça medidas de prevenção e de contingência que sejam possíveis e eficazes.	PARCIAL	A seção do “Plano de Gestão de Riscos” contempla parcialmente este item.
15. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE TI		
15.1. Inserir a proposta orçamentária de TI para o atendimento das necessidades, explicitando as adequações e restrições.	SIM	Este item é contemplado na seção de “Síntese Orçamentária”.
16. CONCLUSÃO		
16.1. Descrever a importância da TI para o negócio da organização, a importância da execução do PDTI, bem como destacar os elementos fundamentais ao sucesso da implantação deste PDTI.	SIM	
17. ANEXOS		
17.1. Descrever a situação da governança e da gestão de TI no órgão.	SIM	O ANEXO I contempla este item.
17.2. Descrever a arquitetura tecnológica.	SIM	O ANEXO I contempla este item.
17.3. Fazer o inventário de hardware, redes, software e sistemas e de gestão de pessoas. Estes itens subsidiam preenchimento do formulário on-line do Autodiagnóstico, a ser enviado para a SLTI.	SIM	O ANEXO I contempla este item.
17.4. Elaborar o portfólio de TI, catálogo de software,	PARCIAL	O documento do PDTIC e o ANEXO I contemplam



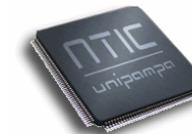
catálogo de serviço de TI.		parcialmente este item.
17.5. Necessidades de informação não priorizadas.		Não se aplica, pois é o primeiro PDTIC da instituição.
17.5.1. Descrever as necessidades da organização que foram identificadas, mas que não foram priorizadas pelo Comitê de TI no período de validade do PDTI.		Não se aplica, pois é o primeiro PDTIC da instituição.
17.6. Incluir demais documentos que completem ou auxiliem a compreensão do PDTI.	SIM	Os ANEXOS I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX e X contemplam este item.



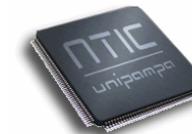
3. ITENS NÃO PREVISTOS NO MODELO DE REFERÊNCIA

Esta seção compreende informações a respeito da análise do PDTI do Órgão. Baseando-se nos itens do Modelo de Referência - Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI 2010 - Versão 1.0, devem ser listados abaixo itens que não estão previstos no modelo, mas constam no PDTI do Órgão.

DESCRIÇÃO DO ITEM	OBSERVAÇÕES
AÇÕES SOCIAIS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	<p>A promoção de inventos internos e externos representa uma forma importante de interagir com a sociedade. O NTIC promoveu e participou da organização de eventos que contaram com:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ação social; • Formação profissional; • Aspectos educacionais; • Aspectos culturais; <p>Essa é também uma das formas de dar um retorno positivo para a sociedade. Sendo assim, é importante, ao menos para o NTIC da instituição, a presença desse item no planejamento do órgão.</p>
TRABALHOS E AÇÕES DE COLABORAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÕES	<p>As atividades de colaboração entre instituições e organizações devem ser uma das premissas básicas da área de TIC. É imprescindível trabalharmos em soluções e resultados que buscam também resolver os problemas</p>



	<p>similares de outros órgãos e instituições, ou mesmo da sociedade, poupando recursos humanos, financeiros e investimentos em planejamento. Esse certamente é um exercício importante para gestores públicos, que lidam com recursos públicos.</p>
<p>DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES COM FOCO INTERNO E EXTERNO</p>	<p>Buscar sempre criar soluções que atendem tanto as demandas internas quanto as externas, sejam elas de outros órgãos, instituições ou mesmo da sociedade como um todo. Esse deveria ser um dever de todo e qualquer profissional de TIC de órgãos públicos, pois leva a uma construção colaborativa e um maior retorno dos investimentos públicos realizados na concepção, construção e implantação de soluções tecnológicas. O NTIC da instituição tem produzido alguns exemplos de soluções internas que tem servido também para outras instituições e a comunidade de um modo geral.</p>



4. GLOSSÁRIO

(1)Exemplo em pdf: Catir - Comunidade SISP - Planejamento de TI - Modelo de Referência PDTI – 2010.

(2)Para realizar inventário de necessidades e priorização pode-se utilizar a matriz GUT.

(3)O Plano de Metas é o documento que expressa o alinhamento da unidade de TI com as metas do órgão e com as definidas na Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTI do SISP. É a fase de planejamento, que consiste em identificar, para cada necessidade levantada, a prioridade, as metas e as ações necessárias para se alcançar essas metas. Definir metas é um bom exercício para identificar que ações precisam ser tomadas. A meta é mais concreta do que a necessidade e tende a ser mais simples visualizar quais ações tomar para cada meta. Seja pragmático: defina sempre metas cujo atingimento seja possível e ações claramente relacionadas.

(4)Plano de ação é o planejamento do acompanhamento e execução das ações previstas no PDTI com indicação dos responsáveis, prazos e recursos necessários.

** Baseado no Modelo de Referência - Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI 2010 - Versão 1.0*